



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Padronização de PCR em tempo real (qPCR) para identificação dos agentes da Tristeza Parasitária Bovina
Autor	VANESSA SILVA FERNANDES
Orientador	MONIQUE TOMAZELE ROVANI

Padronização de PCR em tempo real (qPCR) para identificação dos agentes da Tristeza Parasitária Bovina

Vanessa Silva Fernandes¹ & Monique Tomazele Rovani¹

¹Setor de Grandes Ruminantes, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) ocorre pela infecção por *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* ou *Anaplasma marginale*, resultando em perdas produtivas na bovinocultura. O agente transmissor é o carrapato *Rhipicephalus microplus* e devido à sua sazonalidade, os rebanhos ficam susceptíveis a surtos de TPB, sendo que o impacto da doença sobre os manejos reprodutivos é desconhecido. O objetivo desse trabalho foi padronizar a identificação dos agentes da TPB através de PCR em tempo real (qPCR), visando tornar o diagnóstico mais preciso. Para o experimento, coletou-se sangue em tubos com EDTA de 92 novilhas da raça Aberdeen Angus, sem sinais clínicos característicos de TPB que seriam submetidas a um protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF). O sangue foi refrigerado e destinado à confecção de esfregaço sanguíneo e extração de DNA para posterior qPCR. Amostras positivas no esfregaço foram selecionadas como positivas e usadas como controle para os qPCRs. Os *primers* utilizados foram obtidos na literatura, previamente utilizados para PCR convencional (*Babesia* spp., *Babesia bovis*, *Anaplasma marginale*), ou desenhados na plataforma Primer-BLAST (*Babesia bigemina*). Realizou-se qPCR com amostras positivas para os agentes, todas exceto *B. bigemina*. O produto do qPCR foi enviado para sequenciamento genético em laboratório comercial e os resultados (eletroferogramas) foram analisados no *software Chromas*. Após obtenção das sequências de nucleotídeos, a identidade dos amplicons foram verificadas através da plataforma *Blast*. Todos os primers tiveram identidade superior a 96% com os respectivos agentes, exceto *B. bigemina*, em decorrência de falta de amostra positiva. Até o momento, foi possível padronizar os primers para *Babesia* spp., *B. bovis* e *A. marginale*, sendo necessárias amostras positivas para permitir padronização do primer de *B. bigemina*. Após a padronização do primer, a próxima etapa do estudo será observar o impacto da TPB nas taxas de concepção do rebanho após a IATF.